



## Intervenção de tribuna – Secretaria Regional das Obras Públicas e Comunicações

---

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Membros do Governo,

Neste, já longo, debate sobre o Programa do XIII Governo dos Açores, há uma conclusão que legitimamente se pode tirar, a de que não há uma verdadeira proposta alternativa de governação, há sim algumas medidas avulsas, sendo as palavras como REVER, REFORÇAR, ATUALIZAR, REVITALIZAR e AUMENTAR, as que mais vezes se repetem num documento que não passa disso mesmo.

Diria que é normal, fruto de alguma impreparação, demora até, não só para se formar como para governar.

Mas, como nos compete, falemos deste Programa do Governo, e no que respeita à área das OBRAS PÚBLICAS, acumula novamente os transportes terrestres, sector que mantém literalmente a estratégia que vinha sendo seguida até aqui, sem que haja uma razão aparente para o separar dos restantes transportes, marítimos e aéreos, retirando da falada intermodalidade a vertente terrestre, tratando-a assim de forma desgarrada. É, portanto, um retrocesso.

Em matéria de obras públicas os Açores que este Governo recebe, é uma região bem infraestruturada, nos portos comerciais e aeroportos, nas estradas, nos portos de



GRUPO  
PARLAMENTAR

Partido Socialista  
AÇORES

pesca, nas escolas, nos hospitais, nos equipamentos de apoio à agricultura, nas infraestruturas culturais, etc. Não está tudo feito, falta e faltará sempre mais, mas as grandes e estruturais obras como meio para o desenvolvimento dos Açores estão praticamente realizadas ou em execução, coisa que os governos socialistas infelizmente não tiveram a mesma sorte quando receberam a governação do lado do PSD.

Este programa do XIII governo nada de novo acrescenta nesta matéria, deixando apenas um conjunto de afirmações superficiais e de verdades consagradas na própria lei. Usando sempre chavões básicos, recorrentes, como sejam: as obras devem ser cuidadosamente projetadas, devidamente fiscalizadas, cumprindo prazos, promovendo a inexistência de derrapagens, embora no parágrafo seguinte diga que não será possível evitar em absoluto a existência de trabalhos complementares e trabalhos a mais... portanto, um conjunto de intenções, de lugar comum, que não ficam mal dizer, mas nada acrescentam.

Sinaliza-se que, de forma expressa, referem no programa do governo que as adjudicações e procedimentos efetuados, quer de aquisição de serviços quer de empreitadas efetuadas pelo Governo cessante serão assumidas pelo XIII Governo. Não deixa de ser interessante esta menção, por tudo o que ela acarreta, inclusive a vantagem política de tal decisão, não fosse o cumprimento dos compromissos assumidos com os açorianos que assim o desejaram, como também pela dinâmica que o sector das obras públicas tem tido nos últimos anos, com grandes obras em fase de conclusão e em curso, outras já em fase de contratação, obras fundamentais, que ficam impressivamente



GRUPO  
PARLAMENTAR

Partido Socialista  
AÇORES

marcadas pela governação socialista, mesmo que seja outro qualquer governo a cortar a fita.

E mais, tudo isso consta dos programas eleitorais e dos manifestos do PS Açores, devidamente sufragados, sendo que no último ato eleitoral 41% dos açorianos apoiaram todas essas intervenções, bem como outras nesses documentos contempladas e que se consideram fundamentais para todas as ilhas... e falamos por exemplo da ampliação da aerogare e quartel dos bombeiros do CORVO; de segunda fase do Porto das Poças nas FLORES; da reabilitação do Bloco A do Hospital da Horta ou da recuperação dos apartamentos da Radio Naval para apoio da Escola do Mar no FAIAL; da ampliação do Lar de Idosos de São Roque ou da requalificação da Creche e ATL das Lajes, na ilha do PICO; da construção do novo matadouro e da pavimentação da estrada transversal em SÃO JORGE; da reabilitação das estradas regionais Sta. Cruz/São Mateus e Sta. Cruz/Guadalupe na GRACIOSA; das novas instalações do Serviço de Epidemiologia e Biologia Molecular do Hospital Santo Espírito na TERCEIRA; das obras das escolas Básicas e Integradas das Capelas, Arrifes, Rabo de Peixe, Lagoa e Povoação em SÃO MIGUEL; ou da construção do Lar residencial para pessoas com deficiência em SANTA MARIA, entre muitas outras que, como referi, constam dos manifestos que tiveram o apoio mais expressivo dos açorianos, e que na sua maioria não constam dos manifestos dos restantes partidos. Como farão? Irão cumprir os manifestos votados pela maioria dos açorianos residentes nessas ilhas? Caso contrário esta é uma “fórmula política” que não os respeita, sendo certo que a sua execução, a concretizar-se, fica mais uma vez ligada ao partido mais votado - ao Partido Socialista!



GRUPO  
PARLAMENTAR

Partido Socialista  
AÇORES

Portanto, o tal governo “**não acomodático**” acomodou-se ao bom trabalho vindo de trás, e o tal governo “**transformista**” ou quiça transformador, na vertente da transformação de transformar, transformou o percurso seguido pelo Partido Socialista, como seu, apenas a espaços com alguns floreios de ocasião... A alternativa, essa, também ficou pelo caminho!

É preciso mais, muito mais e muito melhor, especialmente de quem andou a apregoar que tudo seria diferente, alternativo... e não deixará de ser interessante perceber como os outros partidos que suportam este governo, que sustentavam o apoio na grande mudança, se posicionarão perante um documento vago, pouco ambicioso, sem rasgo de novidade e que prometia mudar tudo... mas que afinal, e poucos dias depois, transformou-se numa acomodação.

Vindo do Pico, a conclusão só pode ser a de que a “**Montanha pariu um rato**”!!!

Horta, Sala das Sessões, 11 dezembro de 2020

O Deputado Regional: Miguel Costa